WWW.INFORMATIVO.COM.BR

O INFORMATIVO DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
16 de maio de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.645
R$ 1,75



divulgação

PELO VALE

Comunidade escolar cria horta em Anta Gorda

Página 3 - Pelo Vale

TEMA DO DIA

Cidades do Vale conhecem seus adversários no Dia do Desafio

Lançamento regional da iniciativa, que estimula a prática esportiva, foi feito pelo Sesc, em Venâncio Aires. Página 3

Pedido de vistas adia votação de aumento do repasse ao HBB

›› Vereadores ainda não chegaram a consenso sobre a forma de atendimento na emergência do Hospital Bruno Born. Definição do valor a ser repassado para a casa de saúde será na próxima semana. Ainda na sessão da Câmara de Lajeado, ontem, o emedebista Carlos Eduardo Ranzi apresentou números referentes ao débito que a Stacione Rotativo teria com a prefeitura. O parlamentar diz que a dívida da empresa supera os R$ 500 mil. Páginas 4 e 6

Lidiane Mallmann



A união de esforços faz o "sim" entrar para a história

›› Trinta empresas fizeram parceria que resultou na realização do sonho do casal Cassiana Marluce Henz e Henrique Soares Nunes. Eles casaram-se, ontem, em evento pioneiro na região. Página 8

ESPORTES

No último minuto, Grêmio vence o Monagas e segue líder do grupo 1 na Libertadores

Página 13

O INFORMATIVO DO VALE - Quarta-feira, 16 de maio de 2018

Projeto que aumenta repasse ao HBB fica para a semana que vem

Atendimento do Hospital Bruno Born motiva debates na sessão da Câmara

Matheus Aguilar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

Um mês e meio depois do episódio em que um homem ateou fogo na recepção do pronto atendimento do Hospital Bruno Born (HBB), a relação entre a casa de saúde o Legislativo lajeadense segue estremecida. Desde aquele 1º de abril, quando a porta da frente da emergência foi fechada para atendimento ao público, a Câmara protela a votação do Projeto de Lei 044, que aumenta o valor do repasse mensal para o hospital dos atuais R$ 440.673,50 para R$ 512 mil.

Previsto na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto recebeu pedido de vistas por parte de Waldir Blau (MDB). Ildo Salvi (Rede), Neca Dalmoro (PTB) e Marcos Schefer (MDB) foram contra a solicitação do colega. Como a maioria do plenário ficou a favor de Blau, ele promete colocar o texto em votação na próxima sessão com o acréscimo de emenda. "O PL 044 me preocupa. Não podemos deixar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) virar um pronto socorro. Não acredito que a UPA tenha estrutura para atender todos os municípios com recursos apenas de Lajeado, do Estado e da União", sustenta Blau. "Se o HBB não estiver de acordo com o que votamos, temos que rever o contrato", prossegue.

Neca Dalmoro lembrou que os representantes da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde deixaram claro que é obrigação do hospital manter as portas abertas. "Não queremos uma queda de braço com o HBB. Estamos pedindo que se mantenha as portas abertas, se coloque um guarda e incorporem a humanização nas rotinas de trabalho", frisa. Sérgio Kniphoff (PT) reforça que o hospital nunca fechou as portas. "E nunca vai fechar", afirma.

Lidiane Mallmann



VISTAS: Waldir Blau (MDB) pediu vistas ao projeto que amplia repasses ao HBB

Votações

Nove projetos, contando com o 44, estavam na ordem do dia. Outros dois foram votados por acordo de lideranças. Do total, dez foram aprovados, sendo um deles com uma emenda. Um veto do Executivo a denominação de rua foi derrubado com os votos contrários de três vereadores.

Clima quente

Mariela Portz (PSDB) fez uma defesa firme do Hospital Bruno Born (HBB). Ela diz que é preciso responsabilidade, coerência e bom senso. "Em nenhum momento o HBB disse que fecharia suas portas. Não é verdade que se alguém cair na calçada em frente ao hospital ou for atropelado só entra se for de ambulância", ressalta. "Estou vendo uma distorção de informações. Estamos discutindo, muitas vezes, com informações erradas. Temos que ser responsáveis em relação a isso. É proibido por lei que o hospital feche as portas", frisa.

A vereadora comenta a necessidade de organização das rotinas. "O Pronto Atendimento é um serviço diferente do Pronto Socorro. O Pronto Socorro é para urgência e emergência. Essa organização precisa acontecer. É por isso que temos posto de saúde, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o hospital", explica. "Cada serviço desses é destinado a determinados tipos de atendimento. Quem somos nós para dizer ou distorcer informações de onde vão ser atendidos ou através de que porta? A gente não pode fazer isso", complementa.

Paulo Tori (PPL) rebateu a fala de Mariela. "Com todo o respeito ao HBB, mas quando nos chamaram para reunião lá, tentaram nos encurralar. Agora, não vieram aqui conversar conosco. Parece que não estão nem aí para a população", refere. "Ninguém aqui disse que a porta está fechada. Só queremos saber o porquê não deixar a porta da frente aberta para quem busca atendimento", continua o vereador. "Pelas manifestações, dá pra ver quem aqui tem condições de pagar um bom plano de saúde. As pessoas de classe média baixa merecem a mesma oportunidade de atendimento. Alguns vereadores precisam lembrar que o povão lá fora também vota", sugere.

Presidente da Câmara, Eder Spohr (MDB) classifica a fala de Mariela como feita com uma "veemência fora de propósito". "Queremos que essas pessoas que não têm condições de pagar por um plano de saúde tenham o direito de serem atendidas pela porta da frente, e não pelos fundos", complementa.

Comissão da Saúde

A reunião realizada na manhã de ontem, reuniu a Comissão de Saúde, formada pelos vereadores Ildo Salvi, Neca Dalmoro e Mozart Lopes; também Nilson Do Arte, Mariela Portz; o presidente da Câmara, Eder Spohr, assessores; além do secretário da Saúde de Lajeado, Tovar Musskopf; o coordenador 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, Ramon Zunchetti; e os integrantes da 16ª, Álvaro Junqueira e Glademir Schwingel.

Na pauta do encontro realizado na Câmara Vereadores de Lajeado, esteve nova discussão sobre a PL 044, que trata sobre o convênio com o Hospital Bruno Born, no valor de R$ 512 mil. Outra discussão recorrente, é a que diz respeito ao atendimento voltar a ser feito como ocorria anteriormente no setor de emergência do HBB. Salvi ressaltou que os pacientes poderiam entrar pelo Pronto Atendimento, dividindo o espaço com o acesso dos conveniados da Unimed. "Em qualquer lugar do Brasil as pessoas são atendidas pela porta da frente, não é admissível que aqui seja pelos fundos."

A vereadora Neca Dalmoro apontou preocupação com os pacientes que precisam do atendimento. "A nossa luta é manter a porta aberta na emergência e maior humanização do atendimento. Claro que também é importante fazer um trabalho de conscientização para a mudança de hábitos na hora de buscar atendimento", comenta.

A sugestão do vereador Mozart Lopes é que o atendimento seja semelhante ao oferecido pelo Pronto Atendimento - que atende aos conveniados da Unimed.

O secretário da Saúde de Lajeado, Tovar Musskopf, lembrou que o contrato existente hoje, permite a segurança de ter pediatra e outras especialidades, além de exames diversos.

Rita de Cássia



SAÚDE: reunião da comissão discute Convênio com o HBB

HBB

Também convidada a participar, a direção do Hospital Bruno Born, enviou ofício, informando que não teria interesse na votação do projeto da forma como está colocado. O hospital também teria enviado ofício ao prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, solicitando a retirada do projeto, o que não foi acatado. Sobre o não comparecimento a reunião da Comissão de Saúde, o Hospital Bruno Born afirma não concordar com os termos do contrato e emendas acrescidos pelos vereadores. A instituição havia solicitado a retirada do projeto da pauta de votação através do ofício nº 013/2018, ainda no dia 27 de abril de 2018 e, desta forma, não haveria motivo de participar deste encontro. A instituição de saúde informa ainda que irá cumprir integralmente o contrato que vigora até a data de 31 de março de 2019, tanto nas especialidades e serviços do acordo, pelo valor acordado. Portanto, a instituição mantém o serviço ora contratado.

Outra informação confirmada pelo HBB - e que havia sido citada durante a reunião da comissão de saúde - é sobre um projeto de remodelação do espaço físico da entrada do setor de emergência do HBB, que está em fase de avaliação. O novo modelo prevê acessos diferentes para quem buscar atendimento.

Conforme o titular as 16ª CRS, Ramon Zunchetti até o momento, a 16ª não recebeu nenhum documento oficial a respeito de um novo modelo de atendimento. "Entendo o posicionamento do HBB após o ocorrido, mas, precisamos considerar o aporte financeiro municipal, estadual e federal, recebido pela casa de saúde via Sistema Único de Saúde".

FHGV apresenta dados da UPA

Grupo participou da sessão da Câmara de Vereadores e reuniões com autoridades ligadas à saúde



Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Lajeado

Os números da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Lajeado, no mês após o incidente no setor de emergência do Hospital Bruno Born, além de outros assuntos relacionados à unidade, foram apresentados por um comitiva da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV) que administra da UPA, durante sessão da Câmara de Vereadores de ontem. Antes disso, o grupo formado pelo diretor-geral da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas, Gilberto Barichello; diretora de Atenção a Saúde da FHGV, Juliane Dias e a coordenadora da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Úrsula Jacobs, também conversou com órgãos relacionados às questões de saúde, além da imprensa.

O objetivo é compartilhar informações e reforçar pontos importantes que a população precisa saber ao buscar atendimento, como a classificação de risco, feita por meio de cores. Por exemplo, quando o paciente chega, é visto pelo enfermeiro que faz a classificação de risco instituída pelo Ministério da Saúde em todo o país. Gradativamente, irá migrar para cinco cores, mas conforme a coordenadora da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Úrsula Jacobs, atualmente ainda são utilizadas quatro: azul, verde, amarelo e vermelho. Ela é utilizada de acordo com avaliação dos sinais vitais, junto com o acolhimento das queixas e dos sintomas, e segundo relatos dos usuários. A partir dela, será definida a prioridade, pela gravidade que se apresenta naquele momento. O vermelho precisa ser visto imediatamente porque corre risco de morte. O amarelo tem um tempo um pouco maior, mas também é grave. O verde é a condição pouco urgente. E azul, condições normais de saúde, que por exemplo, poderiam ser atendidas mais tarde, ou até no dia seguinte. “O que é importante comentar é que um paciente pode demandar um certo tempo, e outro, um tempo muito maior de dedicação do médico ou equipe.” Há um período padrão de tempo de atendimento, mas existem momentos e situações que podem ultrapassar esse tempo. Por isso, não é por ordem de chegada, é por gravidade”, explica a coordenadora.

Rita de Cássia



NÚMEROS: diretor-geral da FHGV, Gilberto Barichello; diretora de Atenção a Saúde da FHGV, Juliane Dias e a coordenadora da UPA Lajeado, Úrsula Jacobs

Números da UPA

Entre 1º de abril e 1º de maio - mês posterior ao incidente do incêndio na entrada do setor de emergência do HBB - foram realizados 6.568 acolhimentos com classificação de risco, e 6.030 consultas. Em comparação a março, o aumento foi de 6%, ou seja, 423 pacientes a mais, em relação a números absolutos. Já no que se refere à complexidade dos casos, houve um aumento de 32% na demanda de casos graves. Além disso, cresceu em 7% a demanda considerada de pouca urgência - ou classificação verde do protocolo. Somente no último mês, foram atendidas 1.486 crianças de 0 a 12 anos. Comparado ao mês anterior (1.340), o aumento foi de 11% na demanda. Antes do incidente no HBB, a UPA já atendia residentes de outros municípios, porém, este número aumentou em 31%. Santa Clara do Sul, Forquetinha e Canudos do Vale são os que mais procuram a unidade. Os casos de maior complexidade são encaminhados ao Hospital Bruno Born, pois necessitam de maior tecnologia para elucidação diagnóstica, avaliação por um especialista ou internação, além das fraturas. Entre 1º de abril e 1º de maio, foram encaminhados, em média, oito pacientes por dia ao HBB. No mês anterior, eram seis.

Conforme a diretora de Atenção a Saúde da FHGV, Juliane Dias, toda doença crônica que ficar aguda, tem indicação de estar na UPA para estabilização. “Por isso, a porta de entrada está sempre aberta. Até porque, a portaria que rege a unidade, descreve que os pacientes têm que ficar no máximo até 24 horas, então ocorre o giro de pacientes constantemente”, explica.

MUNICÍPIO DE COQUEIRO BAIXO
Estado do Rio Grande do Sul
“Município da Canção Italiana”

CONCURSO PÚBLICO

O PREFEITO MUNICIPAL DE COQUEIRO BAIXO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que estarão abertas, no período de 16 a 29 de maio de 2018, as inscrições para o Concurso Público dos Cargos abaixo discriminados, nos termos da Legislação vigente. As provas serão realizadas no dia 16 de junho de 2018, nos horários abaixo especificados e no local definido através do Edital de Homologação das inscrições, devendo os candidatos estar no local das provas 30 (trinta) minutos antes do horário de início, munidos do Cartão de Identificação, Documento de Identificação com foto e caneta azul ou preta.

Cargos	Horas Semanais	Vagas	Taxa de Inscrição	Salário em R$	Horário da Prova
Professor II N2 - Português	25:00	01	90,00	1.891,15	08:30
Técnico de Enfermagem	40:00	CR*	90,00	2.314,34	08:30

* CR Cadastro Reserva

As inscrições deverão ser feitas exclusivamente via internet na forma especificada no Edital de Abertura, disponível nos sítios www.coqueirobaixo.com.br e www.schnorr.com.br e afixado no quadro de publicações do Município de Coqueiro Baixo, a contar das 12 (doze) horas do dia 16/05/2018. Permitida a inscrição para mais de um cargo e/ou emprego, desde que haja compatibilidade no horário de realização da Prova Escrita e pagamento das respectivas taxas de inscrição. Maiores informações poderão ser obtidas junto à Prefeitura Municipal de Coqueiro Baixo ou pelo fone: (051) 3612-1220, no horário de expediente.

Gabinete do Prefeito Municipal, 15 de maio de 2018.

Jocimar Valer - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RELVADO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREGÃO PRESENCIAL 13/2018 - REGISTRO DE PREÇOS

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de material de limpeza e higiene: Data: 28 de maio de 2018 (28.05.2018) às 13h15min na sala de licitações da Prefeitura, situada na Rua das Hortênsias, nº 57, Bairro Centro, na cidade de Relvado/RS. Informações e copias do Edital: Secretaria Municipal da Administração, fone (51)3776-1122.

Relvado – 15/05/2018.

ODI PAULO LORENZINI - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÉRIO
Rua 17 de Novembro,1075 – Centro – CEP: 95.918-000
CNPJ 94.706.033/0001-03

EDITAL Nº 003, DE 15 DE MAIO DE 2018.

Torna público que na data de 23 de Maio de 2018, às 14 horas, no Plenário da Câmara de Vereadores, será realizada a audiência pública do Atendimento de Metas Fiscais e Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÉRIO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, torna público, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, a data, horário e local da realização da audiência pública do Atendimento de Metas Fiscais e Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018, meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2018, do Município de Sério.

DATA: 23 de Maio de 2018;
HORÁRIO: 14 horas;
LOCAL: Câmara de Vereadores de Sério/RS

GABINETE DO PREFEITO, em 15 de maio de 2018.

ELIR ANTONIO SARTORI - Prefeito
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
VAGNER CAPOANI - Sec. de Adm. Planejamento

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÉRIO
Rua 17 de Novembro,1075 – Centro – CEP: 95.918-000
CNPJ 94.706.033/0001-03

PREGÃO PRESENCIAL 007/2018

O Prefeito do Município de SÉRIO/RS, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o disposto na Lei de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados que às 09:00 horas do dia 30 de maio de 2018, na sala de reuniões do Centro Municipal de Órgãos Públicos, no site www.portaldecompraspublicas.com.br a abertura dos lances do pregão presencial, que trata da aquisição de livros de inglês. Maiores informações e íntegra do Edital, estão à disposição dos interessados, das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e nos sites www.municipiodeserio.com.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.

Sério, 15 de maio de 2018.

Elir Sartori – Prefeito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DO CLUBE NÁUTICO DELTA

CLUBE NÁUTICO DELTA, com sede na cidade de Cruzeiro do Sul/RS, na rua Afonso Dulius s/nº, bairro Bom Fim, CONVOCA através do presente edital, todos os sócios com as mensalidades em dia, para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, que serão realizadas na sede do Clube, ÁS 19:30 HORAS em primeira convocação e as 20 HORAS em segunda convocação, DO DIA 05 DE JUNHO DE 2018, 3ª FEIRA, com a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

1- Aprovar contas, balanços e relatórios anuais apresentados pela Diretoria;

3-Assuntos Gerais.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

1- Deliberar sobre melhorias da infraestrutura do Clube.

2- Prorrogação dos contratos de cessão de uso dos terrenos para os sócios, vencidos até o ano de 2018.

Cruzeiro do Sul RS, 14 de maio de 2018.

PAULO FERNANDO OPPLIGER - PRESIDENTE CLUBE NÁUTICO DELTA

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Westfália
Rua Leopoldo Fiegenbaum – 488 – Centro – Westfália – RS
CEP 95893.000 – FONE/FAX (51) 37624553
E-mail: westfalia@westfalia.rs.gov.br

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2018 – SRP

O município de Westfália comunica que realizará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, **sistema registro de preços**, exclusivo para microempresa ou empresa de pequeno porte, tipo menor preço por item, para aquisição de material de expediente e escolar. **A data de encerramento das propostas e início dos lances será 29/05/2018, às 8h,** exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, em que se encontra disponível o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, pelo fone (51) 3762-4553 ou pelo e-mail licitacao@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 15 de maio de 2018.

Otávio Landmeier – Prefeito

Empresa do estacionamento rotativo deve mais de R$ 500 mil

Número foi apresentado por vereador na sessão de ontem da Câmara e representa dívida com município

» Lajeado

O sistema de estacionamento rotativo em Lajeado voltou a ser pauta na Câmara de Vereadores de Lajeado. Segundo o Carlos Ranzi (MDB), a empresa que administra o serviço está descumprindo o contrato firmado com a Administração Municipal.

De acordo com Ranzi, os atrasos são recorrentes. Diz que, em abril de 2016, a concessionária estava devendo mais de R$ 200 mil à Prefeitura de Lajeado. Por contrato, o atraso no pagamento das outorgas justificaria o rompimento unilateral do acordo.



GRÁFICO: vereador Carlos Eduardo Ranzi apresentou dados em sessão

"Em 2016 foi constatado que a empresa devia cerca de R$ 200 mil ao município e eu cobrei atitude do Poder Executivo. Passados dois anos, a dívida aumentou e eu volto a cobrar atitude da prefeitura, pois se ela não cobrar estes valores está se configurando renúncia de receita e improbidade administrativa", salienta Ranzi.

Conforme o vereador, a empresa precisa repassar todos os meses 17,8% sobre o valor arrecadado com a exploração do estacionamento público no mês anterior ao Fundo Municipal de Trânsito e aplicada em programas ou atividades do Departamento de Trânsito. "A lei 9.398/2013, que instituiu o Fundo, estabelece que os valores devem ser investidos em sinalização horizontal e vertical e placas de identificação, engenharia de tráfego e de campo, policiamento e fiscalização de trânsito e campanhas educativas de trânsito", explica Ranzi. O parlamentar apresentou dados obtidos no portal de transparência do município, demonstrando números que comprovam que a dívida da empresa com a Prefeitura de Lajeado supera os R$ 500 mil.

Relembre o caso

Em novembro de 2016, o então secretário Municipal de Governo de Lajeado assinalou que a direção da Stacione Rotativo quitaria a dívida no mesmo ano, em duas parcelas. Os valores pararam de ser repassados por um desentendimento. A antiga administradora da empresa entendia que os cancelamentos dos autos de infração feitos pelos agentes de trânsito de Lajeado deveriam ser restituídos à Stacione. Isso significa que a empresa teria direito de receber pelas multas não cobradas.

Entenda

Em setembro de 2017, através da Lei 10.473, o sistema de estacionamento rotativo foi alterado, e criada a figura do pagamento postecipado, revogando a Lei 9.393/2013, que havia instituído anteriormente.

Pré-candidato ao Piratini, Heinze visita o Vale

Vale do Taquari - Natural de Candelária, radicado em São Borja, o deputado federal Luiz Carlos Heinze (PP) esteve, sexta-feira, no Vale do Taquari. Ele divulga a pré-candidatura ao Palácio Piratini nas eleições de outubro. Em Lajeado, fez visitas na companhia do prefeito, Marcelo Caumo, e da coordenadora do Departamento de Compras do município, Eliane Heberle.

Na parte da tarde, esteve no jornal **O Informativo do Vale**, onde foi recebido pelo diretor-presidente, Oswaldo Carlos van Leeuwen, diretora, Ivone Villa, e gerente de mercado, Miriam Volkmer Destefani. Destacou que o seu primeiro desafio, caso chegue ao governo, é pagar os salários dos servidores em dia. "Se eu tiver que ficar devendo para algum fornecedor, vou lá, converso com ele, pago juro, se for preciso, mas o funcionário não pode ficar sem receber", diz.

Ele reforça que há possibilidade de recuperar a situação econômica do Estado. "Queremos consertar. O que não se pode é dizer para o povo do Rio Grande do Sul que não tem saída", reforça Heinze. "Sabemos que temos recursos a receber, pela Lei Kandir, e também temos que pagar em dívida, então vamos fazer o encontro destes valores", sugere como ação para diminuir o peso do endividamento público gaúcho.

O deputado acredita que uma das áreas que precisa de investimento é a logística. "São 500 quilômetros de hidrovias parados, mais de 2 mil quilômetros de ferrovias sem nenhuma utilização no Estado", exemplifica. Tudo isto influencia no que o Rio Grande do Sul tem como principal característica: o setor primário, que está em crise. A dificuldade, no Vale do Taquari, é percebida na cadeia leiteira, mas Heinze acrescenta que se somam os cultivos de arroz, trigo, uva e maçã. "Em todos estes, os três estados do Sul perdem com os acordos feitos com o Mercosul. Se existe facilitação para importar leite do Uruguai também deveria haver para outros artigos, para que fosse reduzido o custo de produção do gaúcho." Além desta questão, o pré-candidato reclama da alta taxa de tributação, ao reforçar que, no Estado, 31% do leite, dentro da propriedade, é em imposto. "Metade vai para o Estado e o restante para a União. Se querem cobrar, ok, mas que devolvam em forma de incentivo para que o produtor consiga sobreviver."

Marcio Souza



VISITA: comitiva do deputado Heinze no jornal O Informativo do Vale

Fazenda Vilanova fomenta desenvolvimento econômico

Fazenda Vilanova - Na sessão desta segunda-feira, o Legislativo aprovou, por unanimidade, o projeto de lei do Executivo que autoriza ações de incentivo ao desenvolvimento econômico e social. Empresas que vierem a se instalar ou queiram ampliar seus investimentos vão receber vários benefícios. Entre eles, na venda subsidiada, concessão de direito real de uso ou doação de imóveis para instalação ou ampliação, com isenção de ITBI. Também no pagamento de aluguel de prédio destinado ao empreendimento, na execução de serviços de terraplanagem, aterro, acesso, transporte de terras e material de construção e similares. Incentivo ainda na cessão de uso ou doação de bens e equipamentos, isenção de tributos municipais, salvo o imposto de serviço de qualquer natureza (ISS), e até mesmo a restituição de parcelas do Retorno do ICMS. De acordo com a Administração, Fazenda Vilanova já dispõe de serviços de terraplanagem e máquinas, mas a nova proposta tem o objetivo de consolidar a legislação dos incentivos com relação a novos investimentos ou ampliação. Para ter o direito de qualquer benefício, os interessados deverão formalizar um processo e cumprir algumas exigências e critérios para controle e acompanhamento.

Outros quatro projetos tiveram aval da Casa. O que cria gabinete de gestão integrada da segurança pública, além de estabelecer e autorizar o Poder Público a conveniar-se com os sistemas estaduais e federais e organizações não-governamentais. Outro permite alteração da meta 1063 no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias. O terceiro de autoria do Executivo autorização a criação de conta despesa no valor de R$ 10 mil. O projeto de resolução aprovado altera o regimento interno da Câmara para que, em caso de licença de vereador, o suplente empossado assuma as funções nas comissões do colega que substitui.

Lajeado anuncia projeto para Centro de Comando Regional

Esboço deve ser encaminhado aos comandantes da Brigada Militar em até 15 dias

» Lajeado

O 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM), localizado na Rua Júlio May, no Centro, também será a sede do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR) do Vale do Taquari. Ontem, um grupo de autoridades visitou a área, e o secretário de Planejamento e Urbanismo (Seplan) de Lajeado, Rafael Zanatta, verificou as demandas para que o projeto arquitetônico seja feito. O esboço deve ser concluído em duas semanas e remetido aos comandantes do 22º BPM, tenente-coronel Luís Marcelo Gonçalves Maya, e Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT), coronel Ricardo Alex Hofmann, para aprovação. A estrutura terá 75 metros quadrados e será construída no estacionamento do Batalhão. Valores do investimento, no entanto, ainda não foram divulgados.

O secretário de Segurança Pública (Sesp), Paulo Roberto Locatelli, estima que até o fim do ano o CICCR esteja pronto e operando. Até lá, os gestores de municípios da região deverão articular-se para viabilizar os sistemas de videomonitoramento, que serão espelhados na sede para gerar uma resposta rápida dos órgãos e otimizar o combate à criminalidade. O projeto integra a política de segurança de Lajeado, mas poderá beneficiar os 37 municípios do Vale do Taquari. "Temos a convicção de que a implementação dessas ações reduzirá os índices de crimes, o tempo de resposta às ocorrências, bem como qualificará a instrumentalização das provas nos procedimentos de polícia judiciária com o indiciamento de autoria e materialidade criminais", afirma.

Para o comandante da Brigada Militar, a utilização da tecnologia permite criação de gráficos e estatísticas dos crimes praticados em determinados pontos, além de programas de filtros para analisar, em segundos, as imagens captadas durante horas por uma câmera. Hofmann ressalta, ainda, que o centro também poderá espelhar o sistema de cercamento eletrônico e melhorar a segurança pública. "São projetos diferentes (cercamento e videomonitoramento), mas que interagem e se complementam."

O prefeito Marcelo Caumo determinou a adesão a uma ata de registro de preços do município de Estrela para licitar a compra de câmeras para o videomonitoramento.

A gente explica

Lajeado foi escolhida como sede do CICCR porque reúne os comandos e chefias regionais dos principais órgãos de segurança do Estado e União, como Polícia Rodoviária Federal (PRF), Justiça Federal, Brigada Militar e Polícia Civil.

Lidiane Mallmann/arquivo O Informativo do Vale



SEGURANÇA: órgão de controle será construído na Rua Júlio May, no Centro

Acusado de homicídio vai a juri

Lajeado - Neuri Bomm deve ser julgado hoje no Fórum da Comarca de Lajeado. Ele é acusado de matar Alisson Henrique Gomes Bittencourt (27), conhecido como "Cuti", em 6 de junho do ano passado. O crime aconteceu na Rua João Avelino Maria, esquina com a Rua Manuel Vicente, no Bairro Conservas. Conforme os autos, a vítima pilotava uma motocicleta, quando foi surpreendida pelo denunciado, que efetuou disparos de arma de fogo. Bittencourt foi atingido por seis tiros e morreu no local.

A acusação afirma que o crime foi cometido por motivo fútil, já que o réu não aceitava o relacionamento de sua ex-companheira com a vítima. Segundo a denúncia, Bomm teria alvejado o indivíduo pelas costas e, em seguida, atirado novamente quando ele já estava caído. O acusado foi preso na semana seguinte e, à época, disse à polícia que havia sido ameaçado pela vítima.

Suspeito de tráfico

Lajeado - O Pelotão de Operações Especiais (POE) da Brigada Militar (BM) deteve um suspeito de tráfico de entorpecentes na segunda-feira, na Rua 1º de Setembro, no Bairro Conservas. Ao avistar a viatura, o homem tentou disfarçar para sair do local. Na cintura dele estavam um tijolo de maconha pesando 570 gramas e, no bolso, R$ 40 em dinheiro. Foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) para registro do flagrante.

Audiência pública debate segurança em Westfália

Westfália - A Administração Municipal promove, no próximo dia 25, uma audiência pública para debater a segurança. Será na Casa da Oase, no Bairro Germânia, a partir das 14h, e é aberto à comunidade. Autoridades regionais e representantes da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS) devem participar da discussão de iniciativas relacionadas ao tema. De acordo com o prefeito Otávio Landmeier, a audiência proporcionará a troca de ideias e sugestões que podem ser aplicadas no município. "A presença de representantes da SSP nos dará suporte em relação ao que pode ou não ser implantado", destaca.

Projeto da Sesp fica entre os melhores da América Latina

Lajeado - O Sistema Anti-intrusão/extrusão instalado no Presídio Estadual de Lajeado (PEL), pela Secretaria de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, ficou em quarto lugar entre projetos públicos de 32 nações da América Latina e Caribe, que concorriam ao prêmio da Associação Latino-americana de Segurança Internacional (Alas). A distinção é concedida anualmente e tem o objetivo de promover, difundir e estimular a realização de projetos vinculados à área da segurança e à inovação tecnológica.

Conforme o titular da pasta, Paulo Locatelli, a colocação da iniciativa lajeadense reforça que o município está no caminho certo ao firmar parcerias e buscar integração, por meio da Sesp, com todos órgãos de segurança da região do Vale do Taquari e também do Estado, utilizando tecnologias de última geração como ferramentas essenciais no combate ao crime.

Sistema

Paulo Locatelli explica que três câmeras instaladas no entorno do Presídio Estadual de Lajeado captam imagens em alta resolução. Caso algum objeto ou pessoa atravesse a linha imaginária do sistema anti-intrusão/extrusão, os eventos são registrados na central de videomonitoramento, na sede do 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM). Servidores definidos pela Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) também podem acessar às imagens pelo celular, permitindo mais agilidade aos procedimentos adotados. As imagens, inclusive, também podem ser utilizadas para comprovar transgressões às regras do sistema prisional.

Plantão

Apreensão de adolescentes

Bom Retiro do Sul - Dois adolescentes foram apreendidos por tráfico de entorpecentes na madrugada de ontem, na Rua Natalício Klein, no Bairro São João. Conforme a Brigada Militar, a guarnição estava em patrulhamento pelo bairro, quando abordou dois rapazes, de 16 e 17 anos, e, foram localizadas 76 pedras de crack e R$ 14 em dinheiro trocado no bolso do casaco de um deles. A dupla foi levada para a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado. Um possui histórico de ato infracional de porte ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas, e o outro somente de tráfico de drogas. Os dois foram encaminhados à Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase).

Captura de foragido

Encantado - A Brigada Militar deteve um homem na tarde de segunda-feira. Em consulta ao sistema, os policiais verificaram que ele estava foragido do regime semiaberto do sistema prisional de Passo Fundo. Após registro, foi encaminhado ao Presídio Estadual de Encantado.

Furtada pela segunda vez

Lajeado - Uma motocicleta Honda CG 125 Fan, placa IMP-1530 de Lajeado, foi furtada entre a noite de segunda-feira e a manhã de ontem, na Rua Tereza Cristina, no Bairro Florestal. De acordo com o registro, o veículo foi levado da frente da residência da vítima. A moto já havia sido furtada e recuperada em fevereiro.

Assalto a casal

Lajeado - Um casal foi assaltado na noite de domingo, na Avenida Senador Alberto Pasqualini, no Bairro São Cristóvão. O rapaz relatou à polícia que estava caminhando com a namorada, quando foram abordados por dois homens que trafegavam em uma motocicleta. Um dos bandidos, armado, desceu do veículo e roubou um celular. As vítimas não acionaram a Brigada Militar após o crime, e o registro foi feito ontem.

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

Quarta-feira, 16 de maio de 2018 | Ano 15 - Nº 2090 | Avulso: R$ 2,00 | Fechamento da edição: 21h



CAETANO PRETTO

EXPERT

O FURGÃO

A Peugeot lança no Brasil uma nova geração de veículo utilitário: o Peugeot Expert. De estilo marcante e robusto, o veículo oferece tudo o que é necessário em conforto, segurança e espaço de carga.

AUTOGIRO

PORTA PARA O SUS

PERSISTE A INCERTEZA

Contrato com HBB parado e sem acordo sobre Setor de Emergência

O vereador Waldir Blau (MDB) pediu mais uma semana para analisar o projeto que aumenta de R$ 440 mil para R$ 512 mil o repasse mensal ao Hospital Bruno Born (HBB), para custeio de atendimentos de urgência e emergência pelo SUS. A matéria tem duas emendas. Uma dessas obriga a direção do HBB a reabrir a sala de espera, incendiada no início de abril. **Página 5**

EDUCAÇÃO INFANTIL

Município promete zerar déficit de vagas

ARQUIVO A HORA



Com uma lista de 230 crianças à espera de uma vaga nas escolas de Educação Infantil, o governo apresentou ontem, durante audiência pública, o plano para sanar esse déficit. Ideia é buscar recursos do Fundeb e custear projeto de instituições comunitárias. **Página 8**

ENCANTADO

Reforma em rodovia atrasa e gera reação

Ondulações, parte da pista sem asfalto e demora para melhorias em rodovias estaduais resultam em encaminhamento ao MP. **Página 6**

OPINIÃO



FERNANDO WEISS

Arroio vira fossa

Saneamento básico em **Lajeado** é urgente e imprescindível

EDITORIAL

Porta fechada

Vereadores acertam em esgotar debate sobre o Setor de Emergência

ESTRELA

Chucrute garantido para festa

Laudo da vigilância comprova qualidade do prato que dá nome ao festival. **Página 10**

Resistência dificulta lei

THIAGO MAURIQUE



ARROIO DO MEIO | **Após movimento de vereadores da oposição, Executivo revisa legislação que padroniza as calçadas do município** **Página 4**

ABRE ASPAS

"Sempre procuro deixar uma reflexão."

Airto Francisco Gomes é escritor de Encantado e integrante da Academia Literária do Vale do Taquari. Aos 70 anos, já lançou 25 livros e está escrevendo mais três. É bacharel em Letras Português/Inglês

GISELE FERABOLI
gisele@jornalahora.inf.br

GISELE FERABOLI



• Como é a presença da escrita na sua vida?

Sempre gostei de redações no tempo de escola. Escrevi meu primeiro livro só aos 49 anos de idade (*Dentro & Fora das 4 Linhas*), depois não parei mais.

• Como o mundo influencia os seus textos?

No meu envolvimento com a vida: sentimentos, infância, adolescência, situações marcantes na caminhada da vida, nas funções profissionais exercidas, no relacionamento pessoal e com os amigos. Gosto de valorizar a história, a pesquisa, o ambiente onde passei parte da minha história de vida.

• Como surgiu o gosto por escrever?

Li muito gibi na minha vida de criança e adolescência como: Zorro, Roy Rogers, Tarzan, Luluzinha, Pato Donald, etc. Acredito que foi daí que a criatividade aflorou e alguns até me denominam um "contador de histórias", porque escrevo muitos contos.

• O que você quer com os seus textos e livros?

Sempre procuro deixar alguma reflexão para a vida, uma mensagem positiva, um incentivo para certas situações de comportamento.

• Em quais livros você trabalha agora?

Trabalho em pesquisas genealógicas de famílias interessadas na confecção de livro para deixar a história para os filhos e netos. Em breve, devo começar a contar a história de um outro município.

• Como está sendo essa experiência?

É uma riqueza de conhecimento porque se viaja muito no tempo, na história, na busca de documentos e se fica, quase sempre, um ano ou dois pesquisando e escrevendo em cada trabalho.

• Qual a cadeira que ocupa na Alivat? Desde quando?

A de nº 23, meu patrono é o jornalista Othelo Rosa, de Taquari. Ingressei em 2010. A escritora Ana Cecília Togni foi a minha madrinha.

• Como é fazer parte da Alivat?

É antes de mais nada uma honra. Ela tem um quadro gabaritado de autores atuantes em diferentes gêneros literários. Tenho aprendido muito, em todos os sentidos.

Pensar O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO: A HORA COMPROMISSO COM O LEITOR
PATROCÍNIO: Girando Sol Produtos de Limpeza · Dália Alimentos · Languiru · Certel · Launer · Univates

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Diretor-geral
Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor comercial
Sandro Lucas

Filiado à
ADI Associação dos Diários do Interior do RS

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.com.br
editor@jornalahora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,660	3,661
Dólar Turismo	3,520	3,810
Euro	4,339	4,341
Libra	4,949	4,951
Peso Argentino	0,152	0,152

Fonte: Infomoney (dia anterior até às 17h19).

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dieese)	03/2018	0,03	1,03
IGP - DI (FGV)	03/2018	0,56	1,30
IGP - M (FGV)	04/2018	0,57	2,05
INPC (IBGE)	03/2018	0,07	0,48
INCC	04/2018	0,28	0,93
IPC-A (IBGE)	03/2018	0,09	0,70

SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R$ 954,00

TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
TJLP ANO			6.6
SELIC META			6.5
TR	05/2018	0,00	0,00
CDI MENSAL	03/2018	0,5315	1,59

OURO E PETROLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO GOLD (Onça Troy)	US$ 1292,780	15/05/2018	17:28
PETROLEO	US$ 79,950	15/05/2018	17:28

BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	FECHAMENTO
IBOVESPA	84845.30	-0.45	cotação do dia anterior até às 17:31
DOW JONES (EUA)	24647.67	-1.01	
S&P 500 (EUA)	2730.13	-0.83	
NASDAQ (EUA)	7330.4962	-1.09	
DAX 30 (ALE)	12970.04S	-0.06	
NIKKEI (JAP)	22865.86	-0.21	

EDITORIAL

Porta fechada

O impasse sobre o acesso ao Setor de Emergência do Hospital Bruno Born (HBB) divide interesses da instituição de saúde e da comunidade. Ao estipular como condicionante a aprovação do novo contrato do município de Lajeado à reabertura para a comunidade, os vereadores colocam a responsabilidade sobre a casa de saúde. Faz bem o parlamento em esgotar a discussão. Só assim é possível chegar próximo ao consenso.

Desde o atentado na recepção do setor, no dia 1ª de abril, o intuito do HBB em limitar a entrada do público ficou mais latente. Faz pelo menos quatro anos que essa ideia é debatida pelo comando da instituição. Os motivos vão desde o mais grave, o fato do risco à segurança dos funcionários, passam pelo argumento de que seria possível ter mais qualidade nos atendimentos e pelo fato de os pacientes procurarem a instituição fora do quadro de urgência e emergência.

Sem entrar no mérito da razão dos diretores do hospital, fechar a porta de uma área dedicada ao atendimento do SUS abre espaço para dúvidas. Diversas cidades contam com convênios. Em feriados e fins de semana, a referência passa a ser o HBB. **Santa Clara do Sul** é um desses municípios. Frente ao fechamento do setor, a população fica sem saber como proceder, inclusive esses questionamentos foram abordados pelos parlamentares.

> *"Faz bem o parlamento em esgotar a discussão. Só assim é possível chegar próximo ao consenso."*

O HBB garante que mantém os atendimentos, com prioridade para situações mais graves. Essa é a lógica de uma emergência. O fato pontual é a necessidade de ampliar a consciência da população. Deixar cada vez mais claro o propósito daquele setor do hospital.

Não é simples, ainda mais com a deficiência no transporte público de **Lajeado**. Se os casos eletivos, sem risco de vida devem ser atendidos na UPA, é preciso facilitar a chegada dos pacientes lá. Aqueles que dependem de ônibus estão limitados.

Sobre a unidade do bairro Moinhos D'Água, cabe destacar que o estabelecimento era para ser de atendimento regional. Mas o modelo de contrato pesou sobre as contas municipais, e prefeitos vizinhos não aderiram. O ônus da manutenção da UPA pesou apenas sobre Lajeado. Logo, o atendimento é exclusivo para moradores da cidade.

TV para a copa

A 28 dias do início da Copa do Mundo, a Lojas Americanas, uma das maiores redes de varejo do país, registra aumento de 107% na venda de aparelhos de televisão, em relação ao mês de abril de 2017. Se o comparativo for entre os modelos acima de 46 polegadas, o salto é ainda maior e chega a 172%.



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

Gasolina a R$ 2

No dia 5 de junho, ocorre a 14ª edição do Dia da Liberdade de Imposto. O Instituto de Estudos Empresariais (IEE) e o Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no RS (Sulpetro), com a parceria da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL) e da Fecomércio-RS, tentam convencer pelo menos 50 postos de combustíveis a reduzir em até 60% o preço. Se confirmar a mobilização, vai ter gente acordando de madrugada para abastecer o carro.

O arroio virou a fossa lajeadense

RODRIGO MARTINI



É muito cocô. A imagem acima, registrada pelo colega Rodrigo Martini no sábado, 12, é a materialização da morte do Arroio do Engenho, um dos símbolos da colonização de **Lajeado**.

A cena é degradante. O cheiro, conforme relatado por moradores em reportagem no **A Hora** de ontem, pior ainda. Peixes não suportam a carga orgânica. Os que ainda resistem, agonizam.

Poucos metros dali, a Corsan extrai, do Rio Taquari, a água que abastece Lajeado e outras cidades. Por meio de um tratamento de "choque", consegue dar vida a uma água morta. Pela classificação do Conama, a água do Taquari no ponto de coleta da Corsan serve apenas para navegação.

Mas, voltamos ao cocô. O nosso cocô. O meu, o teu. De todos nós. Pífios 3% do esgoto gerado em Lajeado tem tratamento adequado. Os 97% restantes vão direto para as redes pluviais e desembocam nos arroios que nos cercam. Em vez de símbolos de preservação e de vida, mananciais se transformam em fossas.

O caso do Arroio do Engenho é o mais dramático, ainda assim, longe de ser o único. Saraquá, Arroio Estrela e tantos outros se degradam dia após dia com o excesso de esgoto que recebem.

> *Mas, voltamos ao cocô. O nosso cocô. O meu, o teu. De todos nós. Pífios 3% do esgoto gerado em Lajeado tem tratamento adequado.*

Na semana passada, o **A Hora** realizou na Acil amplo e oportuno debate sobre o novo Plano Diretor, em elaboração em Lajeado. Quando tocou-se no assunto saneamento básico, o desinteresse foi gritante. A cultura de tratar esgoto, de pagar pelo tratamento, de se responsabilizar pelo cocô individual, ainda não nos pertence. Os lajeadenses, em sua maioria, independentemente de classe social, puxam a descarga e ignoram o problema que criam dali em diante. Não deviamos, apenas, torcer o nariz para a foto ao lado.

Lajeado tem mais de 80 mil habitantes. A Corsan leva água para boa parte deles. No contrato com o governo municipal, além de cobrar pela água que fornece, consta a obrigatoriedade de investir em tratamento de esgoto. Décadas se passam e o investimento não vem. O governo municipal, aceita. E nós, sociedade, também. Ignoramos todos os alertas de que, em 2025, 2/3 da população mundial já sofrerá com o desabastecimento de água potável.

Basta. O governo municipal PROMETE elaborar um Plano de Saneamento paralelo ao Plano Diretor. O mesmo projeta para a mobilidade urbana. Quer tratar os dois temas com a devida relevância e atenção que merecem. Aguardemos.

Já não podemos aceitar a situação atual. De nada adianta comemorar índices de construção, com novos loteamentos, cada vez mais moradores, polo comercial, se não pensarmos na sustentabilidade. Já chega de empurrar o problema para debaixo do tapete. Ou nesse caso, pior ainda, para o arroio.

WORKSHOP 2018
Negócios em pauta
Endoutrinar e qualificar para empreender
RELAÇÕES INTERPESSOAIS:
COMO GERENCIAR CONFLITOS NAS ORGANIZAÇÕES.
Painelistas
CAROLINE BOECH
Sócia proprietária do Bella Luxo Aromas
CRISTIANO MUSSNICH
Sócio e Diretor da RM Distribuidora de Pneus e Moto Peças
GISELE EHLEIN
Coordenadora do Curso de Psicologia da Univates
Mediação
RAQUEL WINTER REALI
Consultora organizacional. Diretora do Capital Verde
HOJE
A PARTIR DAS 19H30MIN
Local: CIC Teutônia
Av. Um Sul, 77 - Centro Administrativo - Teutônia
INSCRIÇÕES (SEM CUSTO)
Interessados contatar pelo site do Jornal A Hora, no link do projeto: jornalahora.com.br /negocios-em-pauta/inscricao
ou pelo e-mail cursos@sincovat.com.br
Sugere-se a doação de produtos de higiene
Realização: A HORA SINCOVAT
Parceiros: ACIL CapitalVerde Prefeitura Municipal de Lajeado CRIE UNIVATES SEBRAE CIC CIC Teutônia

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

HBB quer retirada de projeto e câmara exige reabertura

Vereadores condicionam novo contrato ao acesso público à Emergência

LAJEADO

A queda de braço entre a câmara e o Hospital Bruno Born (HBB) segue sem vencedor. Na sessão de ontem, parlamentares protelaram mais uma vez o projeto referente ao novo convênio entre a entidade e o governo, que aumenta de R$ 440 mil para R$ 512 mil o repasse mensal para atendimentos no Setor de Emergência do SUS. Waldir Blau (MDB) pediu mais tempo de análise.

O texto foi debatido durante todo o dia de ontem. Na manhã, durante a reunião das comissões, a maioria dos presentes se posicionou contrária à restrição no acesso ao público na rua Carlos Von Koseritz, fechada desde o dia 1º de abril, após um incêndio criminoso.

Mariela Portz (PSDB) foi a única que discordou das emendas aditivas apresentadas pelos colegas para o projeto. Uma dessas modificações propostas pelos vereadores à lei original enviada pelo Executivo exige a reabertura da sala de espera do setor. A direção do HBB é contra a manutenção daquele espaço aberto ao público geral.

Os representantes do hospital insistem em fechar a porta da sala de acesso geral, para apenas atender pacientes em situações mais graves de urgência e emergência, cuja entrada no setor vem ocorrendo por meio de uma porta lateral, junto ao acesso das ambulâncias.

É isso que prevê o contrato atual. Conforme o documento, os atendimentos previstos serão acessados, "obrigatoriamente", mediante encaminhamento pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde, Samu ou UPA, "salvo as exceções classificáveis como emergências, com clara representação de risco de morte".

RODRIGO MARTINI



Sala de Espera, incendiada no dia 1º de abril, segue fechada ao público

Mariela concorda com a direção do HBB. Já a maioria dos colegas, entre eles, o presidente Eder Spohr (MDB), a secretária, Neca Dalmoro (PDT), Ildo Salvi (Rede) e até Mozart Lopes (PP) defendem que a porta deve estar aberta para a comunidade ter um local de espera, onde cada paciente será orientado, após uma triagem, se o caso pode ou não ser atendido no HBB.

Humanização do atendimento

Para Salvi, manter a porta de acesso geral ao público atendido pelo SUS é uma questão de humanizar o atendimento em Lajeado. "É aquela primeira acolhida", comenta o presidente da Comissão de Saúde.

Spohr corrobora. "Quem pode pagar a consulta particular é atendida pela porta da frente. E eu gostaria que as pessoas que não têm condições também tenham tal acesso, e não por uma porta lateral."

Em nota, a direção do HBB afirma que "não concorda com os termos do contrato e com as emendas acrescidas pelos vereadores e, por isto, solicitou a retirada do projeto da pauta de votação já no dia 27 de abril de 2018". Entre os acréscimos, estava a abertura da sala de espera do Setor de Emergência.

A intenção da entidade é cumprir integralmente o contrato que vigora até de 31 de março de 2019, tanto nas especialidades e serviços contratados quanto o valor acordado em janeiro deste ano, de R$ 440 mil. Dessa forma, busca evitar emendas que exijam a reabertura da sala de espera do Setor de Emergência pelo SUS.

Após a reunião das comissões, participaram de outro debate acerca do mesmo PL o secretário de Saúde, Tovar Muskopf, o coordenador da 16ª CRS, Ramon Zuchetti, e os especialistas do Setor de Planejamento da 16ª CRS, Álvaro Junqueira e Glademir Schwingel.

Zuchetti apontou que o HBB será um modelo único no estado se optar por manter a porta de acesso ao Setor de Emergência fechada.

Já Muskopf afirmou que a diretoria do hospital irá construir uma sala de espera e que já existe um projeto, ainda sem prazo para sair do papel. "O hospital não tem mais estrutura para atender os casos de menor gravidade, por isso, a ideia de direcionar esse tipo de atendimento para a UPA."

Direção da UPA reclama

Após a sessão de ontem, Gilberto Barichello, diretor-geral da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas – a mantenedora da UPA –, falou aos vereadores. Segundo ele, houve um aumento no número de pacientes após o fechamento da sala de espera do Setor de Emergência do HBB. Em março, foram 5.796 pacientes. Em abril, 5.845.

"Mas o pior foi o aumento do número de pacientes de maior gravidade. Isso acarretou, também, tempo de espera maior por parte do restante dos pacientes", comenta Barichello, que corrobora com a emenda proposta pelos vereadores. Por outro lado, o HBB registrou queda nos atendimentos no setor. Em março e abril, foram cerca de 200 a menos.

O QUE PREVÊ O CONTRATO COM O HBB

Hoje o governo paga R$ 440 mil mensais para custear atendimento por meio do Setor de Emergência, gratuito aos moradores de Lajeado, por período integral de 24 horas nas especialidades de traumatologia, psiquiatria, anestesiologia, pediatria, ginecologia, obstetrícia, cirurgia geral, radiologia (não intervencionista) e clínica médica.

Parceria garante trabalho para jovens

Estudantes participantes do programa Jovem Aprendiz são contratados por indústria de Lajeado

ESTRELA

O Executivo, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação (Sedesth), articula parcerias para facilitar a entrada do jovem no mercado de trabalho. Por meio de convêncio com a BRF, 14 alunos do Programa Desenvolvendo Gerações – Jovem Aprendiz – foram encaminhados para entrevista com representantes da indústria.

Com esses, já são mais de 30 jovens que, durante a atual administração, foram beneficiados pelo projeto. Com o salário, a estudante Nadine da Rosa, 15, pretende ajudar nas despesas da casa e também investir nela. "Estou orgulhosa porque poderei comprar minhas próprias coisas", afirma.

JAQUELINE BACKES /DIVULGAÇÃO



Jovens contratados se reuniram com autoridades do governo municipal

O secretário José Alves lembra que o programa formou mais de 150 alunos em Estrela. "Queremos promover mais cursos e continuar investindo na qualificação desses jovens. Não podemos parar com um projeto que está dando certo", enfatiza.

O coordenador do Trabalho da Sedesth, Éder Follmann, antecipa que no segundo semestre novas vagas serão abertas. "Tem mais coisa para vir, em breve. Estamos conversando com as empresas e buscando novas oportunidades", informa. Conforme a legislação que regulamenta a atividade, os jovens contratados seguirão as normas da CLT com uma carga horária menor. Com isso, eles terão todos os direitos previstos em lei como um funcionário normal, como férias e 13º salário.

Legislativos debatem o turismo no Vale

MUÇUM

A importância do turismo na economia do município. Esse será o tema a ser abordado na próxima reunião da Associação dos Municípios (Avat). O encontro ocorre no dia 26, na câmara de vereadores, a partir das 8h30min.

O palestrante do 99º Encontro Regional de legislativos será o advogado e procurador da câmara de Parobé, Paulo Roberto Negrelli. Ele atuou como secretário de Turismo de Canela. O evento é aberto também para secretários municipais e demais interessados.